

[01-0000643- Página 01]

Piracicaba, 1 de Junho de 1903

Nhônô

O resto de dinheiro que a herança
tem no Banco d'aqui é de
8:998\$600, do que devemos deduzir
uns 7 a 7:500\$, para as despesas
da fazenda em Maio. Alem
d'isso sou credor da herança
pelas despesas do enterro e por
fornecimentos de dinheiro á
Mamãe, uns 3 contos mais ou menos.
Inclúo uma conta de Silvia A=
raujo e outra de Lian, sendo
esta do arado de discos que
comprei em Fevereiro. Pague-as
e aqui justaremos contas.
Pergunte na C[ompanh]ia Lupton, se

[01-0000643- Página 02 - esquerda]

já receberam os arados de 8 discos
e as grades ciscadoras e os respec=
tivos preços, para a compra de
dois aparelhos de cada especie.
Se tiver catalogos com gravuras
que mande-me.
A Gazeta ha de aguentar-se, mas á cus=

ta de bons sacrificios. O José Luiz,
não contente de encalacrar-se, en=
calacrrou-a também. Além das dividas
com casa, pessoal e papel que deixou
sem pagar e que se elevam a mais
de tres contos, pegou calotes pela cidade
inteira. Não se pode cobrar assigna=
turas, porque grande parte dos assignan=
tes tem contas a encontrar. O homem
fornecedor de papel aqui está pro=
curando receber 1:227\$000, que te=

[01-0000643- Página 02 - direita]

mos de pagar de qualquer forma.
– O Juvenal está dando pivotes para sus=
tentar o – Jornal – que está em mãos
lençóis, e maiores ainda os dará ama=
nhã, com a devolução de mais de
50 numeros, que espero se elevarão
ainda a mais de 80. Faça com que
todos os vossos também devolvam. É
preciso apertar o homem por todos os
lados, sem misericórdia, porque é
um novo Titica, com quem, aliás,
está trabalhando de parceria. Escrevi
ao Julio Mesquita sabendo se o Juvenal
já entrou com os cobres da subscrição

p[ar]a o mausoléo do Prudente, e não tive
resposta. Indague d'isso e faça o Julio
apertar o homem, ou mandar-me
autorisação para receber esses cobres

[01-0000643- Página 03]

[No cabeçalho, de cabeça para baixo:
Não te esqueças de fallar com o Mesquita.]

aqui. É indispensável reduzi-lo
á pó de traque.
– De politica vamos menos mal;
o Joaquim Silveira seguiu hoje para
ahi conferenciar com a C[omiss]ão Cen=
tral sobre o directorio que vou
organisar. Alem de J[oaqui]m Moreira
e Maneco Pedreira, entrarão elle
Silveira, Coriolano e o D[out]or Anto=
nio Alves de Carvalho, certos es=
tes tres ultimos de annullarem
a influencia dos dois primeiros
e de fazerem politica honesta.
O J[oaqui]m Silveira procurou por
todos os modos organisar
directorio, mas descorçoou e

[01-0000643- Página 04]

pedio-me misericórdia. Tendo certeza de que elle recusou o Juvenal, o Zé Diogo, o João Morato e o Gaspar do Rego para o directorio, consegui que o Antonio Alves, que não tem politica, acceitasse, prevenindo-o antes da qualidade de companheiros que ia ter. Prometti ao Silveira não só não hostilizá-lo, como auxiliá-lo na administração local, o fazendo até que alguns empregados esbaldados votem com o Governo em alguma eleição futura, ou pelo menos que não votem

[01-0000643- Página 05 - esquerda]

contra. Não acredito que o directorio planejado seja muito consistente, mas tenho esperança que, se o Silveira aguentar-se alguns mezes conseguirá expellir os dois cafages. O Antonio Alves entra exclusivamente como elemento de conciliação e de resistencia, com as

melhores intenções possíveis.

– Conte ao Jorge que a minha rateira Lôla está precisando casar e que se elle consentir que o Molle seja o marido eu a enviarei para lá. Caso isso não possa ser, quem sabe se será possível arranjar o casamento com o cachorrinho do Alfredo Guedes? Que qualquer dos casos a resposta precisa ser breve, para que a noiva não

[01-0000643- Página 05 - direita]

se arrependa e passe do tempo.
No negocio V[ocê] lucrará um cachorrinho.
– Estou fazendo a colheita nas duas fazendas – no Pau d'Alho a 400 reis e no S[an]to Antonio á 450 o alqueire e já scientifiquei aos colonos da reducção dos preços de capinas a 75\$000 e 90\$000 por mil pés, por anno. São os menores preços do bairro; vou reduzir tambem os salarios dos camaradas á 2\$000 por dia, á secco, e trabalhar quanto possível com arados de discos e carpidadeiras, para baratear ainda mais o custeio. O do Ibicatú não pode bai=

xar muito, porque o cafezal está boni=
to e se diminuir o trato, principal=
mente a extrumação[?], que encarece,

[01-0000643- Página 06]

leva tudo a brecca, e, corren=
do bem o anno, talvez dê co=
lheita de mais de 10000 arrobas.
– O Felinto de Brito foi nomeado
para servir ao Canuto Saraiva,
sendo bem possivel que a no=
meação fosse em paga da senten=
ça do Tribunal reconhecendo
verdadeira a lettra falsa do
Evaristo.

No Pau d'Alho e aqui vão todos
bem.

Com os irmãos, Isaura e filhos
acceite saudades e abraços de
Nênê e do mano

Paulo

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô

Elisa Ferraz de Sales Moraes Barros – Nenê / Nêê